

Assembleia de Freguesia da Vila de Alvarães

----- Aos trinta dias do mês de Dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Junta da Freguesia da Vila de Alvarães uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia presidida por Igor Faria, estando presentes os seguintes elementos: Cristina Jaques, Graça Reis, Natividade Marques, Paulo Vieira, Armando Faria, Helena Santos, Augusto Peixoto e Fernanda Faria.-----

----- Encontravam-se também presentes os membros da junta de freguesia Fernando Martins e Marisa Xavier.-----

----- A sessão tinha a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto Um – Informações,-----

----- Ponto Dois – Aprovação Mapa Pessoal,-----

-----Ponto Três – Aprovação da segunda revisão às Opções do Plano e Orçamento 2015,

-----Ponto Quatro – Aprovação Taxas e Licenças 2016,-----

-----Ponto Cinco – Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2016, -----

-----Ponto Seis – Aprovação Plano Plurianual de Investimentos 2016, -----

-----Ponto Sete –Protocolos de Colaboração e Delegação de Competências, -----

-----Ponto Oito – Outros assuntos. -----

----- O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos, e, depois de saudar todos os presentes, abriu o período antes da ordem do dia, não se tendo registado qualquer intervenção.-----

----- Seguiu-se a leitura do relatório de actividades da Junta de Freguesia referente ao 4º trimestre de 2015, levada a cabo por Marisa Xavier. -----

----- Após esta, o senhor Presidente da Assembleia passou a palavra a Cristina Jaques que perguntou qual a posição da junta de Freguesia em relação à possível aquisição da casa do senhor Pires e da sede do sindicato e qual a metodologia utilizada na compra dos terrenos atrás do cemitério; questões estas, relacionadas com o ponto dois do relatório de actividades acabado de ser lido. Também Paulo Vieira, em relação a tais terrenos, solicitou informação do valor a pagar por metro quadrado. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que tornou público que a área em questão era sensivelmente de 13.000 m² (treze mil metros quadrados) e que o preço unitário se cifraria na casa dos € 5,00. Mas, em relação a este assunto, adiantou que apenas existe acordo entre as partes. Informou, também, que abordou várias empresas no sentido destas cooperarem financeiramente para esta compra, ao abrigo da lei do mecenato social e que obteve com satisfação um acolhimento favorável. Deu ainda a conhecer que a Câmara Municipal de Viana do Castelo se manifestou muito empenhada na compra da do senhor Pires ou alternativa. Referiu o facto da pré-primária se encontrar em

funcionamento no centro escolar de Alvarães, em consequência da cessação da actividade por parte das Irmãs Missionárias do Espírito Santo; comentou a revogação dos serviços de posto de correio pelo estabelecimento comercial Madalena Lages, registando que o executivo tinha todo o interesse na manutenção de tais serviços, por entender os benefícios para os residentes na nossa freguesia, mas que tal decisão dependerá das condições impostas pelos CTT.-----

----- Paulo Vieira manifestou-se favorável à compra da casa do senhor Pires, dado que os terrenos atrás mencionados se encontram em zona de equipamentos e, por conseguinte, de improvável inflação. Também Natividade Marques, em relação às negociações em causa, apelou ao rigor na aplicação de dinheiros públicos, alertando que não deve a autarquia pagar mais que o valor considerado justo. Ainda em relação ao processo negocial em questão, Fernanda Faria se mostrou a favor da via pacífica das negociações e rejeitou o modo de expropriação. -----

----- Após estas intervenções, o senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto dois, Aprovação do Mapa do Pessoal, tendo Cristina Jaques questionado o executivo em que termos foram feitas as duas novas contratações nele registadas. Fernando Martins referiu que não estão na função pública e que todos os postos de trabalho existem ao abrigo de protocolos. Foi este documento colocado a votação pelo senhor Presidente da Assembleia, tendo sido aprovado por maioria com cinco votos a favor do PS e com quatro abstenções do PPD/PSD.-----

----- Quanto ao ponto três, Aprovação da segunda revisão às Opções do Plano e Orçamento 2015-, que consistia na criação de nova rubrica cujo valor era de 25.000 €, para aquisição da casa do senhor Orlando, sita na Costeira, após uma breve explicação da tesoureira da Junta de Freguesia, gerou-se uma longa troca de impressões com colocação de questões e respetivos esclarecimentos. Após a qual, e porque os temas que estavam a ser analisados já o haviam sido na última sessão em trinta de dezembro de 2015, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado o debate deste ponto e, colocando-o a votação, foi aprovado por maioria com cinco votos a favoráveis do PS e quatro abstenções do PPD/PSD.-----

----- Prosseguindo com a ordem de trabalhos o senhor Presidente da Assembleia deu início ao debate do Ponto Quatro – Aprovação Taxas e Licenças 2016-, tendo, passado a palavra a Marisa Xavier que prestou alguns esclarecimentos julgados necessários. Cristina Jaques, tendo solicitado o uso da palavra, referiu que a taxa de regularização de alvará (Anexo III, 4 - 4.2) foi cobrada indevidamente. Paulo Vieira afirmou que esta taxa foi criada pelo actual executivo e que, em sua opinião, quem tiver alvará, não deve ser obrigado a regularizar o mesmo, pois, sendo o erro da autarquia a taxa de € 7.50 seria suficiente.. E, por fim, Fernanda Faria disse que, em seu parecer, o alvará de campa sem qualquer movimento não deveria ser sujeito a regularização.-----

----- Fernando Martins interveio e fez alusão à lei 75/2013 de 12 de Setembro, artigo 16 que obriga as juntas de freguesia a regularizar todos os seus terrenos, e ao dec. 48/770 de dezembro de 1968, artigo 16, que determina os requisitos obrigatórios

entre os quais o de um titular de alvará singular. Assumi toda a responsabilidade do da gestão do cemitério e que se alguém tiver alguma queixa a apresentar, pode-lo-á fazer. Levantou a questão da titularidade múltipla de alvarás em situações de inumação, dizendo que não poderá autorizar esta sem que todas as pessoas estejam de acordo.-----

----- Colocado a votação pelo senhor Presidente da Assembleia, foi aprovado por maioria, com cinco votos do PS e quatro votos contra do PPD/PSD com a seguinte declaração de voto: “ Não concordando com o ponto 4 do anexo III do documento em discussão, sugerimos que a alínea 4.3 deverá ser substituída pelo 4.4 .-----

----- Ponto Cinco – Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2016 - o Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, passou a palavra a Marisa Xavier, que salientou as mais relevantes alterações à despesa e à receita, referiu a criação de nova rubrica para espaços verdes e deu conhecimento da pretensão do executivo solicitar à Comissão de Coordenação um aumento da compensação para o presidente tem muitos gastos e dispensa muito tempo ao serviço público. Cristina Jacques fez uma breve análise ao orçamento e questionou algumas rubricas. Paulo Vieira achou excessivo o consumo de combustíveis tendo em conta os valores reflectidos no anterior e análogo documento, assim como o recurso a horas extraordinárias. Lembrou ainda que mantinha a sua opinião contra a venda abusiva de sepulturas. Marisa Xavier passou, então, a informar que o consumo de gasóleo se deve à resposta da junta de freguesia às inúmeras solicitações das nossas associações assim como dos movimentos de crianças e seniores. Quanto ao assunto das horas extraordinárias alegou que era a melhor forma de se fazer os trabalhos utilizando o conhecimento já adquirido do pessoal conhecido, relegando para segundo plano o interesse pelos recibos verdes. Quanto à referência à venda de sepulturas lembrou, mais uma vez, o carácter de urgência da regularização do cemitério e rejeitou firmemente a tentativa de instalar a ideia de que a junta está a fazer do cemitério uma forma de ganhar dinheiro. Dado por concluído o debate desta matéria o senhor Presidente da Assembleia colocou este ponto a votação, tendo sido aprovado por maioria, com 5 votos do PS a favor e 4 abstenções do PPD/ PSD.-----

----- Ponto Seis – Aprovação Plano Plurianual de Investimentos 2016. O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, passou a palavra a Marisa Xavier, que fez a exposição do Plano Plurianual de Investimentos 2016. Procedeu-se à votação tendo sido aprovado com maioria com 5 votos do PS a favor e 4 abstenções do PSD.-----

----- Ponto Sete – Aprovação de Protocolos de Colaboração e Delegação de Competências, o Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia passou a palavra a Fernando Martins que em breves palavras justificou existência dos mesmos e respectivas vantagens. Tendo sido, de imediato, sujeito a votação pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi aprovado, por maioria, com 5 votos do PS a favor e 4 abstenções do PPD/PSD.-----

----- Ponto Oito – Outros assuntos. O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia,

passou a palavra à Natividade Marques, que perguntou ao senhor Presidente da Junta se já tinha falado com as pessoas proprietárias dos terrenos nas traseiras do cemitério; se sabia o valor da aquisição dos mesmos e se os possíveis vendedores eram conhecedores da hipótese de expropriação. O senhor presidente da junta informou, a este respeito, que existe um acordo de cavalheiros no valor de € 60.000 (sessenta mil euros) verba a pagar pelos terrenos. Cristina Jaques também questionou o executivo a respeito do resultado da proposta de doação do artigo 847 desta freguesia à Câmara Municipal de Viana do Castelo; perguntou em que ponto se encontrava a situação da rua das Lagoas ocupada por particular; questionou a colocação das barracas na rua da igreja e do depósito de terra junto ao ringue da costeira; quis saber o motivo da falta do momento motard, no natal; perguntou se o “Alvarães Solidário” tinha acabado e, por fim, a propósito da utilização de meios sonoros pelo senhor Agostinho disse ser prática não legal e qua a junta de freguesia teria de licenciar tais situações.-----

----- Tendo o senhor Presidente da Assembleia passado a palavra ao senhor presidente da junta, este passou a responder dizendo que não foi feita a doação; o processo da rua das Lagoas estava a ser gerido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo; as barracas foram colocadas naquele local para uso das associações a fim de angariarem fundos para as mesmas e a terra depositada junto ao ringue destinava-se ao ajardinamento de espaços mais degradados da costeira; não se registou a presença dos motards devido à falta de uma comunicação formal pela organização; foram efectivamente entregues alguns cabazes de natal e a terra em frente ao ringe é para o ajardinamento dos espaços mais degradados da costeira e, em relação ao som, a junta não passou qualquer licenciamento.-----

----- Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao público, tendo passado a palavra ao senhor José Silva que referiu mais uma vez a morosidade das reuniões e que se pedia muito tempo com coisas mesquinhas. Em relação ao cemitério mencionou que não deve ser campo de negócios, e que se as pessoas têm alvará não precisam de um novo e, mais uma vez questionou o executivo anterior a respeito do processo utilizado na transladação de um cadáver de um Jazigo, na altura pertencente ao senhor Aparício Rolo, para campa rasa.-----

----- O senhor José Coutinho, queria ver uma junta com novos projetos e uma oposição construtiva. Em relação ao cemitério, queria que acabasse a quota do cemitério.-----

----- Eugénio Barreto, explicou que as assembleias têm que ser mais sucintas. E em nome do Agrupamento de Escuteiros agradeceu à junta de freguesia a desmedida dedicação e tempo dispensados por altura da abertura do ano escutista. -----

----- O senhor Agostinho Ribeiro, disse não ver mal em por música em alto som e pediu a reparação da rua Daniel Santos que se encontra em muito mau estado.-----

----- A senhora Liliana Freitas, que possui uma sepultura no cemitério, tem alvará em 2012 quis saber se tinha que renovar o alvará e porque a junta de freguesia se recusou a receber as quotas.-----

----- Cristina Jacques disse que o Sr. José Silva podia apresentar queixa relativamente a

transladação e que o Sr. Agostinho teria que por música para ele, e não em alto som. --
----- Paulo Vieira apelou à cronometragem das reuniões de assembleia.-----
----- Finalmente, Fernando Martins explicou à Sr.ª Lílíana que o alvará não estava de
acordo com a legislação.-----
----- Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte quatro
horas e seis minutos, da qual se exarou a presente ata que depois de lida, foi aprovada
por unanimidade e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo Secretário
que a lavrou.-----

Presidente: Igor Faria

Secretário: Armando Faria